

Tratamento entre Confrades



Faz-me confusão, como é que as pessoas entram, fazem parte ou dirigem uma coisa, que não sabe o que são.

Como por exemplo, uma Confraria e o que é uma Confraria, ou ainda mais em concreto uma Confraria Gastronómica; e sobre Confraria no dicionário encontramos: Por confradaria de frade < Lat. fratre, irmão s. f., associação com ou sem fins religiosos; irmandade; congregação; conjunto de pessoas da mesma categoria, com os mesmos interesses ou com a mesma profissão; sociedade; associação.

Assim faz-me muita confusão quando assistimos, nos capítulos de entronização, começam a tratar os confrades pelos seus títulos académicos ou outros, afinal de contas estamos numa confraria ou seja uma irmandade, nas confrarias isto é inadmissível, uma vez que uma confraria é uma irmandade, e não se trata um Irmão por Dr., Eng., ou Arq., ou qualquer outro título.

Embora esteja igualmente errado, até dou de barato, que se tratem por Vocês, porque desconhecem a que “você” não existem na Língua portuguesa, até porque mesmo em certas regiões de Portugal, especialmente nas zonas desenvolvidas como as cidades, o tratamento por você é considerado diminuidor, tradicionalmente a resposta é “você é linguagem de estrebaria!”, e é considerado até uma forma de insulto ou de desvalorização. Num contexto mais formal, o “você” é

substituído por “senhor”, “senhora” ou, na maioria das vezes, simplesmente não se recorre a um sujeito.

Uma Confraria, irmandade ou fraternidade é um grupo de pessoas que se associa em torno de interesses ou objetivos comuns, seja o mesmo ofício, a mesma profissão, modo de vida ou religiosos ou espirituais.

O termo origina-se da Idade Média, a referir-se a associações religiosas ou laicas, que se reuniam com a dupla finalidade – espiritual e assistencial.

As confrarias laicas ou corporativas eram associações que tinham como finalidade a assistência mútua dos associados e a defesa dos interesses comuns, a assistência em caso de pobreza, doença e velhice, bem como o sepultamento e sufrágio das almas dos confrades.

Das Confraria laicas, nasceram as Confraria Gastronómicas, que nasceram com a finalidade da defesa de um produto local, regional ou nacional, não deixando que o mesmo se perca com o tempo e salientando as suas origens e tradições.

Acho que está na altura das pessoas, que estão ou vão entrar para uma confraria saibam a história e tradição do que é uma confraria e como se devem tratar dentro da mesma.

Afinal das Confraria não foram criadas de certeza para serem feiras das vaidades.

Um povo que não conhece a sua história está condenado a não saber projectar bom futuro”.

Henrique Tigo

Grão-mestre da Confraria dos Enchidos